

DESPORTO ORIENTAÇÃO E O ENSINO APRENDIZAGEM DE CARTOGRAFIA NOS ANOS INICIAIS

MACEDO, Daniele Prates¹; SOUZA, Camila²; SILVEIRA, Josiane³; SIMON,
Adriano; DIAS, Liz Cristiane.

¹Universidade Federal de Pelotas – danih.macedo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – cpscamus@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - josianysilveira@hotmail.com

Universidade Federal de Pelotas - adrianosimon@yahoo.com.br

Universidade Federal de Pelotas – liz.dias@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o desporto orientação e sua importância como método para o processo de ensino aprendizagem de cartografia nos anos iniciais.

Este desporto tem por objetivo cumprir um percurso, balizado por pontos de controle, utilizando um mapa do terreno e uma bússola de orientação. Caracteriza-se por ser praticado em locais aberto em contato com a natureza, de maneira lúdica trabalha os conhecimentos cartográficos e habilidades físicas, estimulando o raciocínio para estratégias espaço-temporais, propiciando momentos de aprendizagem e lazer junto à natureza, pois um dos pontos importantes do jogo também é a educação ambiental, pois uma das metas é manter o menor impacto no caminho a percorrer.

“O desporto orientação, apesar de ser pouco conhecido no Brasil, já é muito praticado em países europeus e fortemente difundido entre os meios militares brasileiros. Trata-se de um desporto que associa habilidades motoras e intelectuais para atingir objetivos específicos em um determinado espaço”. (SILVA, 2010).

A união deste desporto com a importância de se trabalhar a linguagem cartográfica desde os anos iniciais é uma proposta interessante, tendo em vista a dificuldade encontrada por professores e alunos no ensino da cartografia, em especial nos anos iniciais em que os pedagogos não possuem formação suficiente sobre a linguagem cartográfica, o que conseqüentemente gera dificuldades em estudos posteriores e no cotidiano dos alunos a cerca dos conhecimentos e interpretações espaço-temporais.

O estudo da linguagem cartográfica, por sua vez, tem cada vez mais reafirmado sua importância, desde o início da escolaridade. Contribui não apenas para que os alunos venham a compreender e utilizar uma ferramenta básica da Geografia, os mapas, como também para desenvolver capacidades relativas à representação do espaço. (Parâmetro curricular nacional ensino fundamental, 1996 p. 79).

Esta alfabetização cartográfica faz-se necessária para as diferentes situações do cotidiano, ou seja, o conhecimento cartográfico enquanto base para a função social, a fim de contribuir para a aquisição de competências e instrumentalizar os alunos dos anos iniciais para uma interpretação espacial crítica, pois assim como as palavras as representações também podem contribuir

para reafirmar desigualdades e estereótipos. É neste sentido que se insere o desporto orientação, no intuito de que os alunos passem por situações- práticas que o levem a experimentar os desafios cartográficos junto às orientações teóricas e assim apropriarem-se das habilidades referentes ao ensino de cartografia sabendo utiliza-las tanto no seu dia-a-dia como em estudos posteriores.

“Cartografar é uma atividade comum para o indivíduo na sociedade, ao longo da nossa existência vamos desenvolvendo as representações sobre o espaço habitado e mais tarde as relações sobre locais distantes. Todos precisam se localizar conhecer, descobrir e viver o espaço, seja para atividades cotidianas, viagens ou pelo sentido existencial de pertencimento”. (DIAS, 2009).

Em vista do reconhecimento do quanto o desporto orientação pode auxiliar no ensino-aprendizagem da cartografia, já que o tema da alfabetização cartográfica não ser trabalhado nos anos iniciais e o interesse de escolas de ensino fundamental no desporto orientação, foi firmado com a escola Estadual Padre Anchieta localizada na cidade de Pelotas uma parceria com os alunos do curso de licenciatura em Geografia pibidianos para a elaboração de um projeto baseado no ensino de cartografia através do desporto orientação.

Este projeto que está em vias de execução denomina-se “Orientação Cartográfica e Desporto na Escola Padre Anchieta: Da Cabeça aos Pés” e tem como público alvo alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, na intenção de verificar a aplicabilidade do mesmo e resultados no processo de ensino-aprendizagem dos participantes, sendo o desporto orientação à peça chave para que possamos atingir os objetivos referentes a leitura, interpretação e representação do espaço.

2. METODOLOGIA

O método utilizado para a realização desse artigo parte de uma reflexão a cerca do projeto que esta sendo desenvolvido na escola Padre Anchieta, o mesmo leva em consideração o diagnóstico da realidade escolar e a revisão bibliográfica sobre o ensino de cartografia, séries iniciais e o desporto orientação.

O diagnóstico da escola foi realizado a partir de visitas de campo a escola, a fim de fazer um reconhecimento da estrutura da escola, os espaços e materiais disponíveis, houve dialogo com professores e demais funcionários, juntamente com a aplicação de um questionário para os alunos do 4º e 5º ano.

Durante toda a elaboração do projeto foi realizada revisão teórica sobre o ensino nos anos iniciais, a relação professor aluno, a valorização da realidade dos alunos, sobre o ensino de cartografia e do desporto orientação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A execução da prática Orientação Desporto é provocada para um sentido de ensino-aprendizagem e conta com uma estrutura metodológica pautada no contexto social da realidade do aluno, portanto, foram propostas atividades que levassem em consideração esses requisitos de suma importância na aprendizagem dos alunos.

A princípio foi proposta uma atividade que pudesse utilizar linguagens cartográficas e a exposição do conteúdo, foram desenvolvidos planos de atividade voltados para a Lateralidade com o objetivo de desenvolver as primeiras noções de referencial espacial analisando os conhecimentos prévios dos alunos. Essa atividade foi benquista pelos alunos e percebeu-se que eles possuíam um conhecimento sobre os bairros locais e as proximidades. Em seguida foram propostas atividades como o “Mapa Corporal” que constitui um contorno do próprio corpo e tem como objetivo a investigação da percepção corporal e individual em relação ao espaço; outra atividade proposta foi a relação da vizinhança com os Elementos do Mapa, que teve como objetivo trabalhar as noções de vizinhança e continuidade através do mapa de Pelotas e também dos pontos cardeais, dessa estruturação do projeto foram introduzidos aos alunos o título, a legenda a partir das referências cotidianas como o nascer e pôr do sol.

Posteriormente, foi proposta uma atividade que relaciona-se a elaboração dos mapas mentais da sala de aula e o trajeto de casa até a escola, e portanto tem como objetivo a percepção dos alunos às ocorrências dos fenômenos no espaço e as condições de transposição dessa informação para o papel. A priori, os alunos mostraram-se bem antenados sobre as questões referentes ao conhecimento dos bairros vizinhos e ao caminho de casa até a escola, porém percebe-se uma defasagem no senso crítico em analisar o espaço, em ver as transformações sócio-espaciais e, portanto surgem dificuldades em transpor esse quesito ao papel e é nesse sentido que o projeto contempla as vivências e experiências dos alunos para que agucem o olhar crítico sobre o espaço.

4. CONCLUSÕES

O presente artigo pautou-se na contribuição do desporto orientação nas series iniciais da educação básica levando em consideração que as series acima citadas não tem em seu conteúdo programático cartografia, por isso a relevância de abordar este tema. Trabalhar cartografia com o intuito da pratica esportiva na Escola Estadual Padre Achieta foi um desafio para os pibidianos envolvidos pois os alunos em questão, não tinham conhecimento sobre o assunto, foi necessário fazer um trabalho de alfabetização cartográfica com a intenção de que os discentes envolvidos conseguissem compreender e apropriar-se dos conteúdos que lhes foram ministrados, também com a intenção da pratica esportiva do desporto. Portanto, após as atividades realizadas com os alunos observou-se gradativamente que as crianças evoluíram muito no que se refere a conteúdos ministrados sobre cartografia e a pratica do esporte desporto orientação, uma vez que na escola supra citada nunca havia sido feito um projeto com a intenção de alfabetizar cartograficamente e o esporte desporto orientação foi que nos possibilitou esse objetivo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

CASTROGIOVANNI, A. C. & COSTELLA, R. Z. Brincar e cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Capítulo de livro

MARTINELLI, M. O ensino da cartografia temática In: CASTELLAR, Sonia. (Org.). *Educação geográfica: teorias e práticas docentes*. São Paulo: Contexto, 2007. p. 50-65.

Artigo

DIAS, T. S. CARTOGRAFIA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: -PARA LER ALÉM DAS CONVENÇÕES. Porto Alegre: 2009.

SILVA, R. V. A INFLUÊNCIA DO DESPORTO ORIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM DE CARTOGRAFIA. Porto Alegre: 2010.

Documentos eletrônicos

BRASIL. Confederação Brasileira de Orientação. **O que é Orientação**. Santa Maria. Disponível em: <http://www.cbo.org.br/site/orientacao/>. Acesso em 02/08/2013.